

CENSO LINCE 2023



Junta de Andalucía



Junta de Comunidades de
Castilla-La Mancha

JUNTA DE EXTREMADURA

Región  de Murcia



REPÚBLICA
PORTUGUESA



WWF



CBD-Habitat



España y Portugal

Introdução

O declínio das populações de lince-ibérico em liberdade foi uma constante em toda a sua área de distribuição desde a década de 1950 até pelo menos 2004. A perseguição humana e a escassez de coelho-bravo foram as principais causas desse declínio, conduzindo a espécie à beira da extinção. Por isso, desde o início do século XXI foram postas em marcha diversas iniciativas de conservação, entre as quais se destacam distintos projetos LIFE desde 2002 até à atualidade, ou o desenvolvimento da reprodução em cativeiro no âmbito do programa de conservação *ex situ*. Graças a este grande esforço de conservação, a população de lince-ibérico não parou de aumentar nos últimos anos, tanto quantitativamente como em relação à respetiva área de distribuição.

O presente documento torna públicos os resultados do censo de lince-ibérico promovido no ano 2023 em Espanha e em Portugal, realizado pelas administrações competentes com a colaboração de entidades não governamentais que têm vindo a apoiar as tarefas de seguimento e conservação da espécie. Depois de ultrapassar os mil exemplares no ano 2020, em 2023 a população de lince ultrapassou os 2 000 exemplares, mais do que duplicando (mais precisamente o dobro relativamente a 2019, acrescido em mais 310) os números do censo de 2019.

Resultados

Em 2023 identificaram-se 14 núcleos populacionais de presença estável e reprodução confirmada de lince-ibérico, dos quais **13** situam-se em Espanha (quatro na Andaluzia, três em Castilla-La Mancha e seis na Extremadura), acrescido de **um núcleo em Portugal**.

A totalidade de lince-ibéricos recenseados durante 2023 em toda a sua área de distribuição ibérica foi de **2 021**, repartidos entre Espanha, com **1 730** indivíduos totais (85,6%), e Portugal com **291** indivíduos (14,4%). Andaluzia (755 indivíduos; 37,4% do total de lince), Castilla-La Mancha (715; 35,4%) e Extremadura (253; 12,5%) são as comunidades autónomas espanholas onde se reproduz a espécie. Na Região de Murcia iniciou-se a reintrodução de lince em 2023, juntando-se assim às comunidades autónomas com presença da espécie, com um total de sete exemplares (0,3%).

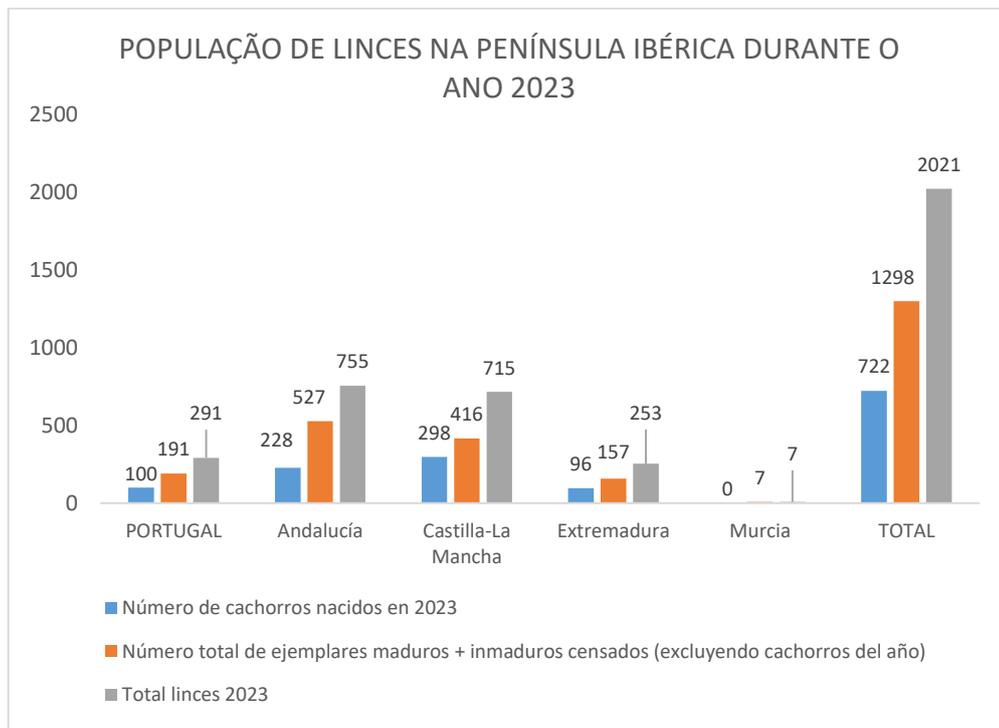
Âmbito territorial	Nº total de adultos e imaturos (entre parêntesis nº de fêmeas reprodutoras/territoriais)	Nº de crias 2023	Total lince 2023
PORTUGAL	191 (53)	100	291
ESPAÑA	1 108 (353)	622	1 730
Andaluzia	527 (156)	228	755
Castilla-La Mancha	417 (150)	298	715
Extremadura	157 (47)	96	253
Murcia	7 (0)	0	7
TOTAL	1 299 (406)	722	2 021

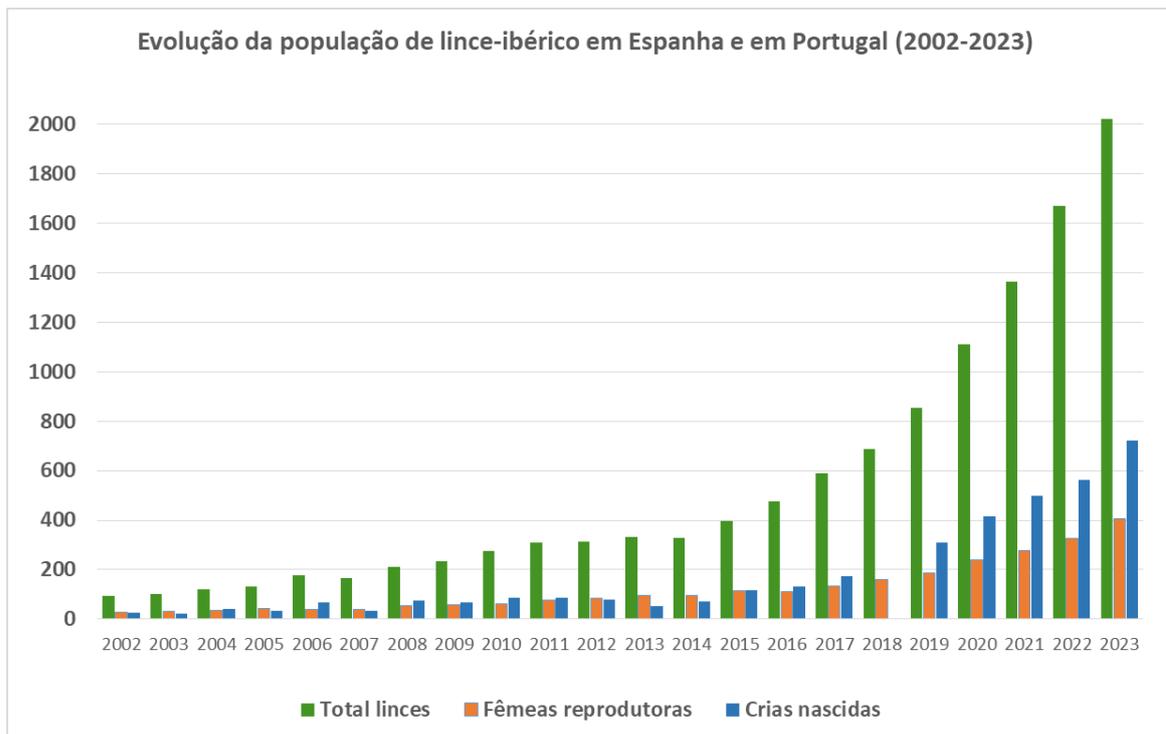
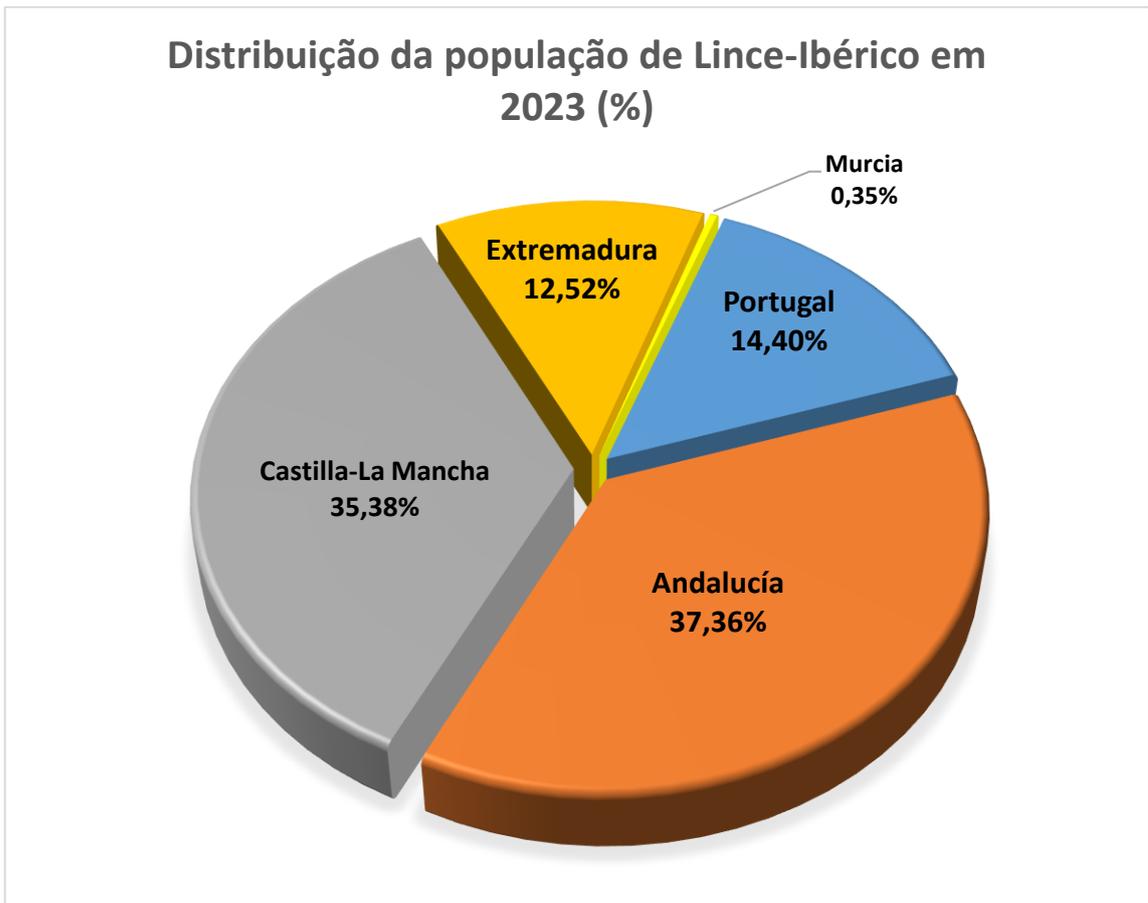
Os números apurados pelos censos das diferentes comunidades autónomas espanholas originam como resultado da produtividade de crias nascidas/fêmea territorial, a taxa de 1,76 no cômputo geral de Espanha, enquanto que o resultado de Portugal é de 1,88. Para as comunidades autónomas espanholas, as taxas de crias nascidas por fêmea territorial em 2023 são as seguintes: Andaluzia 1,46, Castilla-La Mancha 1,98 e Extremadura 2,04.

A proporção entre machos/fêmeas maduras e imaturas (*sex ratio*) recenseadas resultou em 1,01 a favor das fêmeas (602 machos/611 fêmeas).

	Número de fêmeas reprodutoras / territoriais em 2023*	Número de crias nascidas em 2023	Número total de exemplares maduros + imaturos recenseados (excluindo crias do ano)	Fecundidade (crias nascidas/fêmeas territoriais)
PORTUGAL	53	100	191 (14,7%)	1,88
ESPAÑA	353	622	1 108 (85,3%)	1,76
Andaluzia	156	228	527 (47,6% de Espanha)	1,46
Castilla-La Mancha	150	298	417 (37,6% de Espanha)	1,98
Extremadura	47	96	157 (14,2% de Espanha)	2,04
Murcia	0	0	7 (0,6 % de Espanha)	0,0
TOTAL	406	722	1 299	1,77

*= independentemente se chegaram a parir ou não





ESPAÑHA

Andaluzia

Por comunidades autónomas, Andaluzia conta com quatro núcleos de reprodução, com um total de **755** exemplares recenseados durante a temporada de 2023, repartidos pelos seguintes núcleos: Doñana-Aljarafe com um total de 130 indivíduos recenseados, dos quais 89 são adultos ou subadultos (6 de sexo não conhecido), e entre estes 27 fêmeas reprodutoras, e 41 crias. Sierra Morena Oriental acolhe 545 indivíduos, dos quais 381 são adultos/subadultos (44 de sexo não determinado), com 118 fêmeas reprodutoras, e 164 crias. Sierras Subbéticas contam com 34 indivíduos, dos quais 23 são adultos ou subadultos, com 7 fêmeas reprodutoras, e 11 crias. Nas áreas de conexão de Sierra Morena obteve-se um total de 42 indivíduos distintos, dos quais 30 são adultos/subadultos (um de sexo desconhecido), com quatro fêmeas reprodutoras que produziram um total de 12 crias. Quanto a indivíduos dispersantes em áreas afastadas da distribuição habitual detetou-se um total de quatro exemplares (dois machos e duas fêmeas).

<i>Núcleo Populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente de terem parido ou não)</i>	<i>Nº crias 2023</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total Linces</i>
Doñana – Aljarafe	27	41	89	43	40	6	130
Sierra Morena Oriental	118	164	381	160	177	44	545
Sierras Subbéticas	7	11	23	10	13	0	34
Áreas Conexão Sierra Morena	4	12	30	17	12	1	42
Dispersantes noutras áreas	0	0	4	2	2	0	4
Total Andaluzia	156	228	527	232	244	51	755

Castilla-La Mancha

A comunidade castelhano-manchega compreende três núcleos de reprodução com um total de **715** exemplares recenseados durante a temporada de 2023. Nos Montes de Toledo obteve-se um censo total de 336 exemplares em 2023, dos quais 189 são adultos/subadultos (um de sexo não determinado). Entre estes, detectaram-se 76 fêmeas territoriais, que pariram 147 crias. Sierra Morena Oriental (Ciudad Real) acolhe um total de 232 exemplares, dos quais 151 são adultos/subadultos (um de sexo não conhecido), com 44 fêmeas territoriais e uma produção de 82 crias. No núcleo de Sierra Morena Occidental (Ciudad Real) foram quaticificados 135 linceos, dos quais 81 são adultos/subadultos (15 de sexo por determinar), com 28 fêmeas reprodutoras, e 69 crias nascidas durante 2023.

Finalmente, no núcleo de Albacete em Campos de Hellín recensearam-se quatro exemplares em 2023 (três machos e uma fêmea), todos eles exemplares adultos/subadultos sem se registarem crias.

<i>Núcleo Populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente se pariram ou não)</i>	<i>Nº crias 2023</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total Linces</i>
Montes de Toledo	76	147	189	84	104	1	336
Sierra Morena Oriental	44	82	150	77	72	1	232
Sierra Morena Occidental	28	69	66	16	35	15	135
Campos Hellín	1	0	4	3	1	0	4
La Jara	0	0	6	5	1	0	6
Cabañeros	1	0	2	1	1	0	2
Total CLM	150	298	417	186	214	17	715

Extremadura

A comunidade autónoma de Extremadura compreende seis núcleos de reprodução em 2023, com um total de **253** exemplares recenseados nesse ano. No vale do rio Matachel (Badajoz), que compreende os subnúcleos de Alange e Hornachos, recensearam-se 168 exemplares, dos quais 105 são adultos ou subadultos (um com sexo por determinar). Destes, 33 exemplares cruzaram-se com fêmeas reprodutoras que produziram 64 crias. O núcleo de Ortiga (Badajoz) acolhe 28 exemplares, dos quais 19 são adultos, com sete fêmeas reprodutoras e nove crias. No núcleo de Valdecigüeñas (Badajoz) recensearam-se cinco exemplares, três deles adultos, entre os quais se encontrou uma fêmea reprodutora que produziu duas crias, melhorando a ausência de reprodução em 2022. Na província de Cáceres, o núcleo de Valdecañas, e um pequeno núcleo do noroeste da província (Ibores), somam um total de 34 exemplares, dos quais 20 são adultos, com quatro fêmeas reprodutoras e 14 crias nascidas. Em 2022 detectou-se uma nova área ao norte de Ciudad de Mérida, denominada Cornalvo, onde se registou em 2023 um total de seis exemplares da espécie, com um macho adulto e uma fêmea reprodutora que pariu quatro crias. No ano 2023 juntou-se um novo núcleo denominado Sotillo, que contabilizou um total de 11 exemplares, dos quais sete são adultos/subadultos (um com sexo desconhecido), contando com uma fêmea reprodutora que criou três crias nascidas neste ano. No Parque Nacional de Monfragüe continua habitando um único exemplar macho libertado em 2019, não se tendo detetado outros exemplares na zona de estudo.

<i>Núcleo Populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente de terem parido ou não)</i>	<i>Nº crias 2023</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total Linces</i>
Valdecañas/Ibores	4	14	20	10	10	0	34
Monfragüe	0	0	1	1	0	0	1
Cornalvo	1	4	2	1	1	0	6
Ortiga	7	9	19	10	9	0	28
Matachel	33	64	104	50	53	1	168
Valdecigüeñas	1	2	3	2	1	0	5
Sotillo	1	3	7	4	2	1	10
Dispersantes noutras áreas	0	0	1	0	1	0	1
Total Extremadura	47	96	157	78	77	2	253

Região de Murcia

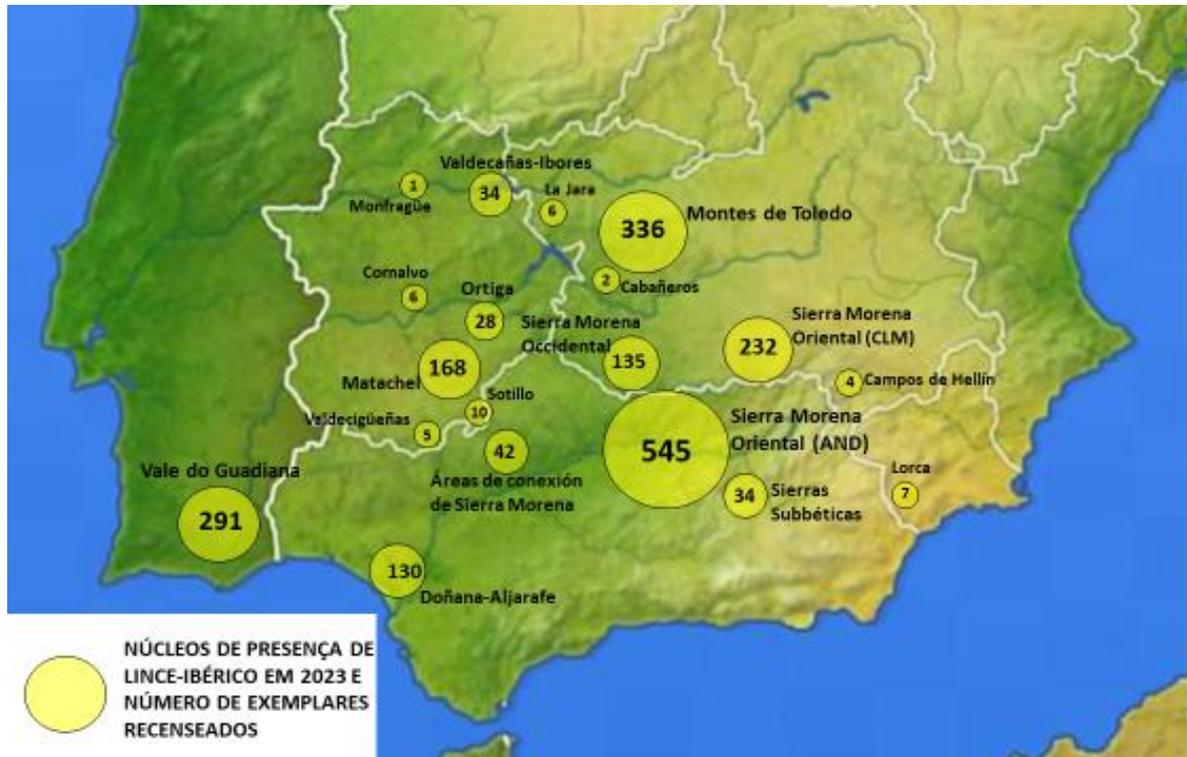
A comunidade autónoma da Região de Murcia foi a última a incorporar-se no programa de reintrodução, contando no seu primeiro ano de censo em 2023 com um total de sete linces, todos adultos/subadultos (quatro machos e três fêmeas), não se tendo registado nenhuma fêmea reprodutora.

<i>Núcleo Populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente de terem parido ou não)</i>	<i>Nº crias 2023</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total Linces</i>
Lorca	0	0	7	4	3	0	7
Total Murcia	0	0	7	4	3	0	7

PORTUGAL

Portugal, com um núcleo de reprodução situado no sudeste do país, denominado Vale do Guadiana, proporcionou um censo total de **291** exemplares de lince-ibérico durante o ano de 2023, dos quais 191 eram indivíduos adultos ou subadultos (16 deles por determinar o sexo). Contabilizaram-se 53 fêmeas reprodutoras, que produziram 100 crias durante a temporada de 2023. Este núcleo compreende o sudeste do Alentejo e o leste do Algarve.

<i>Núcleo Populacional</i>	<i>Nº fêmeas reprodutoras (independentemente de terem parido ou não)</i>	<i>Nº crias 2023</i>	<i>Nº total de exemplares maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de machos maduros e imaturos (sem crias)</i>	<i>Nº de fêmeas maduras e imaturas (sem crias)</i>	<i>Nº de exemplares maduros e imaturos de sexo indeterminado</i>	<i>Total Linces</i>
Vale do Guadiana	53	100	191	102	73	16	291
Total Portugal	53	100	191	102	73	16	291



A área denominada “Sierra Morena Oriental (AND)” compreende os núcleos de Andújar-Cardena, Guarrizas e Guadalmellato na Andalúcia (Jaén e Córdoba).

A área denominada “Vale do Guadiana” (Portugal) compreende o sudeste do Alentejo e o leste do Algarve.

Mortalidade detetada na população de Lince-Ibérico durante o ano de 2023

As principais causas de mortalidade de lince-ibérico durante a última década são de origem antrópica, destacando-se sobre todas as restantes causas, os atropelamentos e a perseguição ilegal. As causas naturais, como as lutas e as doenças, têm menor incidência, graças à monitorização e ao seguimento intenso que se faz sobre os indivíduos. Existe uma grande percentagem de casos cuja causa de morte não pôde ser claramente identificada em 2023, geralmente devido ao desaparecimento do cadáver ou porque as condições de conservação do mesmo no momento do seu achamento impediram que a necropsia pudesse detetar com precisão a causa de morte.

Três causas de mortalidade sobressaem entre a totalidade de causas identificadas em 2023, sendo as de origem antrópica as que maior incidência apresentam:

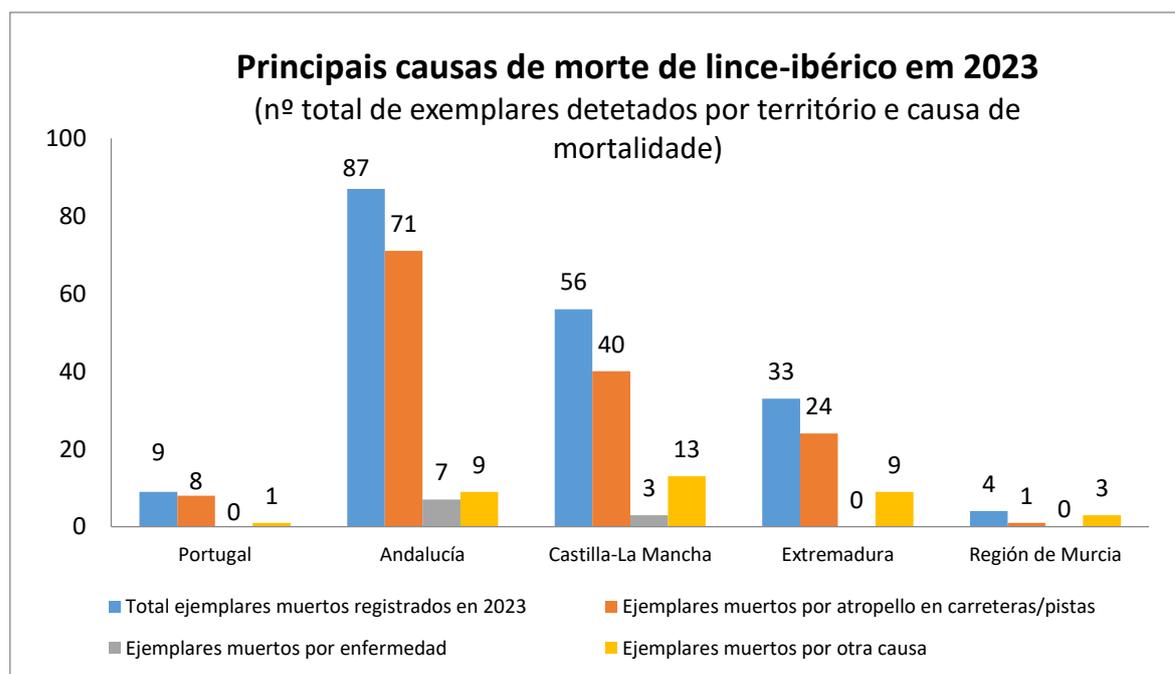
- Atropelamentos em estradas, vias rápidas e noutras infraestruturas viárias lineares.
- Causas naturais (patologias, principalmente na sequência de lutas com outros lince).
- Acidentes em infraestruturas de armazenamento ou distribuição de água.

Durante o ano de 2023 registou-se um total de 189 mortes de exemplares de lince-ibérico na Península Ibérica, das quais 76,2 % (144 lince) foram causadas por atropelamento em autoestradas, vias rápidas e estradas. Para além disso, 5,2 % das mortes foram causadas por doenças/patologias como a leucemia felina ou parvovirus felino, e 18,5 % por outras causas.

	TOTAL EXEMPLARES MORTOS REGISTRADOS EM 2023	EXEMPLARES MORTOS POR ATROPELAMENTO EM ESTRADAS / VIAS RÁPIDAS / AUTOESTRADAS	EXEMPLARES MORTOS POR DOENÇA	EXEMPLARES MORTOS POR OUTRAS CAUSAS
PORTUGAL	9	8	0	1
ANDALUZIA	87	71	7	9
CASTILLA-LA MANCHA	56	40	3	13
EXTREMADURA	33	24	0	9
REGIÃO DE MURCIA	4	1	0	3
TOTAL	189	144	10	35
%	100	76,19	5,29	18,52

No âmbito do sub-grupo “outras causas de morte”, abstraindo-se a percentagem de 50% de “causa desconhecida”, onde se regista uma maior incidência é na causa “lutas com outros lince”, que representa 2,64 % das causas conhecidas, ou expresso de outra forma, no conjunto de causas de morte conhecidas, as lutas com outros lince assumem uma relevância de cerca de um quarto deste sub-total (considerando aqui, quer a morte imediata, quer a desfazada no tempo, devido a sequelas derivadas dos ferimentos).

CAUSAS DE MORTE INCLUÍDAS NO CAPÍTULO “OUTRAS”	Nº DE LINCES DETETADOS MORTOS	% EM RELAÇÃO A CAUSAS CONHECIDAS	% TOTAL OUTRAS CAUSAS	% GLOBAL DE MORTALIDADE
DESCONHECIDA	17	-	50	8,99
INFRAESTRUTURAS	2	11,11	5,55	1,05
AFOGAMENTO EM TANQUES OU REPRESAS DE REGA	2	11,11	5,55	1,05
DISPAROS	1	5,55	2,77	0,52
LUTAS COM OUTROS LINCES	5	27,77	13,38	2,64
DEPREDAÇÃO NATURAL	2	11,11	5,55	0,52
PRESO EM VEDAÇÕES/REDES	1	5,55	2,77	0,52
IMPACTO POR COMBOIO	1	5,55	2,77	0,52
COMPLICAÇÃO NO PARTO	1	5,55	2,77	0,52
SENELIDADE	1	5,55	2,77	0,52
TRAUMATISMOS	1	5,55	2,77	0,52
PERITONITE APÓS INGESTÃO DE MATERIAL PLÁSTICO	1	5,55	2,77	0,52
TOTAL	35	-	100	18,52





Tradução para língua portuguesa – ICNF